

**CENTRO DA  
CULTURA  
JUDAICA**

Casa de Cultura de Israel



Ciclo O Judaísmo na Alemanha Hoje

**CORO SINAGOGAL DE LEIPZIG**  
10 de março de 2005

Adelheid Vogel, soprano  
Helmut Klotz, tenor  
Jürgen Kurth, barítono  
Ulrich Vogel, órgão e piano

Fundado em 1962 por Werner Sander, então chazan da comunidade judaica de Leipzig e Dresden, passou a ser dirigido pelo tenor lírico Helmut Klotz. Seu elenco de não-judeus dedica-se à preservação do canto sinagoga dos séculos 19 e 20 e da música folclórica iídiche e hebraica heranças valiosas da cultura judaica.

O canto sinagoga provém principalmente de chazans da Europa Oriental: Louis Lewandowski, Salomon Sulzer, Samuel Alman, Abraham Dunajewski, David Nowakowski, Mordechaij Zeira e Samuel Naumbourg. Corresponde à tradição judaica e à prática sinagoga. As composições são, na sua maioria, apresentadas com canto alternando entre o coro e o chazan, a capella ou com o acompanhamento de órgão ou piano. Já a música folclórica, iídiche e hebraica, é interpretada em arranjos livres.

O Coro Sinagoga de Leipzig trabalha também com obras da música coral israelense e com compositores judeus, como Herman Berlinski, Joseph Dorfmann e Bonia Shur, que compuseram especialmente para o conjunto coral. Anualmente realizada de 20 a 30 concertos na Alemanha e apresenta-se em diversos espaços culturais, além de sinagogas e festivais internacionais, realizando turnês por diversos países. Participa, todos os anos, do culto realizado na Thomaskirche, em Leipzig, em memória da Noite do Cristal, ocorrida na Alemanha e na Áustria, em 1938, o que ressalta a sua tradição humanista e sua ativa consciência ecumênica.

## PROGRAMA

### 1ª Parte - MÚSICASINAGOGAL

**Ma tauwu, de Samuel Lampe** - Barítono, coro e órgão

Canto de veneração durante a entrada na sinagoga, baseado em versículos e salmos: "como são belas as tuas tendas, Jacó, as tuas moradas, Israel".

**Ham 'chabe ess baner, de Samuel Alman** - Tenor, coro e órgão

Disposições talmúdicas sobre costumes e ritos na véspera do Shabbat, sobretudo para acender as velas: "quem apaga as velas por medo dos pagãos, de salteadores, espíritos maus ou para não perturbar o sono de um doente, será absolvido. Mas se o seu objetivo é economizar lamparina, azeite ou pavio, é culpado de violação do Shabbat".

**Ez chajim, de Samuel Naumbourg** - Coro e órgão

Uma árvore da vida é a Torá, a lei judaica, para todos os que a guardam e quem a abraçar será abençoado. Os seus caminhos são caminhos da graça e todas as suas veredas são da paz. Faze-nos retornar a ti, Eterno, pois queremos reencontrar-te. Renova os nossos dias como outrora.

**Ssissu w'ssimchu, de Hirsch Weintraub/W. Sander** - Soprano, coro e órgão

Na alegria transbordante da festa da Torá fala-se de figuras bíblicas familiares.

**W'schomru, de Samuel Alman** - Tenor, coro e órgão

Citação bíblica sobre o respeito devido ao Shabbat, dia de descanso após a semana de trabalho. Deus deu o Shabbat aos filhos de Israel para todos os tempos como uma aliança eterna, porque criou o céu e a terra em seis dias, mas no sétimo dia descansou e se distraiu.

**Omar Rabbi Elosor, de Josef Rosenblatt** - Barítono, coro e órgão

O Rabi Elosor e o Rabi Akiba, dois grandes mestres do Talmude, prometem a paz a todos os que obedecem aos mandamentos de Deus. Que a paz reine em teus muros e a despreocupação em tuas casas. Que o Senhor dê força ao seu povo e abençoe o seu povo com a paz.

**Jimlauch, de Nissan Spivak** - Soprano, coro e órgão

Responso de louvor sobre a santidade de Deus. O Eterno governará para toda a eternidade, que o seu louvor nunca se cale em nossa boca.

**Naariz'cho, de Abraham Dunajewski** - Tenor, barítono, coro e órgão

Proclamação da santidade do Eterno: santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. Atua glória se estende até os confins da terra. A oração inclui também a confissão de fé dos judeus: Sch'ma jissroel Escuta, Israel, o Eterno é o nosso Deus, o Eterno é único.

## INTERVALO

### 2ª Parte - FOLCLORE ÍDICHE E HEBRAICO EM ARRANJOS LIVRES

**Hava nagila, arranjo de Friedbert Gross** - Coro e piano  
Venham, vamos ser alegres, venham, vamos cantar!

**Margeritkelach, arranjo de Friedbert Gross** - Soprano, coro e piano  
Junto ao lago na floresta, a moça encontra um jovem. Eles começam a gostar um do outro, e em breve as suas madeixas loiras se misturam com os cachos negros do rapaz.

**Itzikl, arranjo de Werner Sander** - Barítono, coro e piano  
Itzik é apresentado com muita ironia. Apesar de já ter casado (chassene), está de bolsos vazios, não há mesa, não há banco para sentar, só uma cama quebrada com três pés. Mas ele tem a sua mulherzinha que ele pode beijar e tem uma grande confiança na "Mamme", que certamente vai cuidar do futuro dele.

**Chossidl, arranjo de Werner Sander** - Tenor, coro e piano  
Um jovem chassídico, a caminho de seu Rabi, é surpreendido por uma tempestade, mas encontra abrigo na pousada (Kretscham) de um povoado. Animado por um copo de aguardente tenta flertar com uma moça, mas esta recusa os seus presentes colar e chapéu, acenando com algum interesse talvez no futuro. Ele se sente como um cachorro nos "nove dias", ou seja, no tempo que precede um grande dia de jejum, em que é proibido comer carne.

**A Semerl, arranjo de Werner Sander** - Soprano, coro e piano  
Uma canção alegre do gueto que fala, com uma pitada de amargor, da diferença de importância que as comidas têm para pobres e ricos. Para uns, pão é uma iguaria, para outros, uma côdea endurecida; a prato de carne pode compor-se de aves ou apenas de pulmão e outros miúdos; aqui, o prato de peixe é um lúcio recheado, e lá um arenque aguçado; a sobremesa de uns são doces finos, a de outros são "zoress (preocupações) picadas".

**As der Rebbe Elimelech, arranjo de Friedbert Gross** - Barítono, coro e piano  
Terminado o serviço religioso, o Rabi Elimelech fica alegre e manda vir dois violinistas, dois violeiros e dois tamborileiros, para que toquem para ele. Mas, aos poucos, ele se cansa do barulho e grita: ai, minha cabeça, ai, minha cabeça!

**Horra banechar, arranjo de Friedbert Gross** - Coro e piano  
Não fiquem tristes, amigos, o Rabi manda que sejamos alegres. Toda a nossa vida é tristeza vamos esquecer o desgosto. Bebam vinho e cerveja! Que velhos e jovens dançam a Horra na terra estrangeira.

## CORO SINAGOGAL DE LEIPZIG, Alemanha

- Turnês** Israel (1993)  
Estados Unidos (1994)  
Espanha (1996)  
Portugal (1996)  
África do Sul (1998)
- Festivais** Festival Internacional de Cultura e Música Judaica, em Odessa (1993)  
Festival Lídice Europeu, em Leverkusen (1993)  
Festival Judaico, em Munique (1995)
- Montagens** Ópera A Estrada da Promessa, de Kurt Weill, em Chemnitz e Nova Iorque (1999 e 2000)
- Eventos** Inauguração da nova sinagoga e do novo centro judaico, em Chemnitz (2002)  
Culto anual na Thomaskirche, em Leipzig, em memória da Noite do Cristal, ocorrido na Alemanha e na Áustria, em 1938.
- Discografia** 04 discos pelo selo Eterna  
02 CD's para a série Documentos da Música e da História do Rádio da Alemanha Central (MDR)  
CD Cantos Judaicos (Berlin Classics)

### Ciclo O Judaísmo na Alemanha Hoje

#### Realização

Associação Brasileira AHebraica de São Paulo  
Centro da Cultura Judaica - Casa de Cultura de Israel  
Congregação Israelita Paulista  
Consulado Geral da República Federativa da Alemanha  
Instituto Goethe São Paulo

Centro da Cultura Judaica R. Oscar Freire, 2500 Sumaré São Paulo SP 05409-012  
Tel. (11) 3065 433 - Fax. (11) 3065 4355  
[www.culturajudaica.org.br](http://www.culturajudaica.org.br) - [culturajudaica@culturajudaica.org.br](mailto:culturajudaica@culturajudaica.org.br)